

República de Angola

Segunda Fase do Projecto de Construção de Habitações para Pessoas de Baixa Renda

Investigação de Materiais Simples

Relatório

JICA LIBRARY

J1164113[1]

Junho de 2000

**Japan International Cooperation Agency
Fundação Japan International Cooperation System**

JICA
501
62.7
GR1
BRARY

GR1
CR(2)
00-250

República de Angola

**Segunda Fase do Projecto de Construção de Habitações para Pessoas
de Baixa Renda**

Investigação de Materiais Simples

Relatório

Junho de 2000

**Japan International Cooperation Agency
Fundação Japan International Cooperation System**



1164113[1]

Prefácio

O Governo Japonês, a pedido do Governo da República de Angola, decidiu realizar a investigação dos materiais simples para a execução da 2.a fase do Projecto de Construção de Habitações para Pessoas de Baixa Renda, encarregando para isso a Japan International Cooperation Agency.

A equipe de investigação despachada pela agência permaneceu em Angola de 19 a 28 de fevereiro de 2000.

A equipe, além de realizar investigações no local, realizou reuniões com funcionários do governo de Angola, analisou as investigações após a sua volta ao Japão, e concluiu os resultados com este relatório.

Esperamos que este relatório, além de contribuir para a promoção do projecto, sirva também para o desenvolvimento das relações de amizade entre os dois países.

Para finalizar, gostaria de agradecer profundamente a todas as pessoas que ajudaram e colaboraram com a investigação.

Junho de 2000



Japan International Cooperation Agency

Presidente Kimio Fujita



写真 1. UCAH 保管倉庫正面

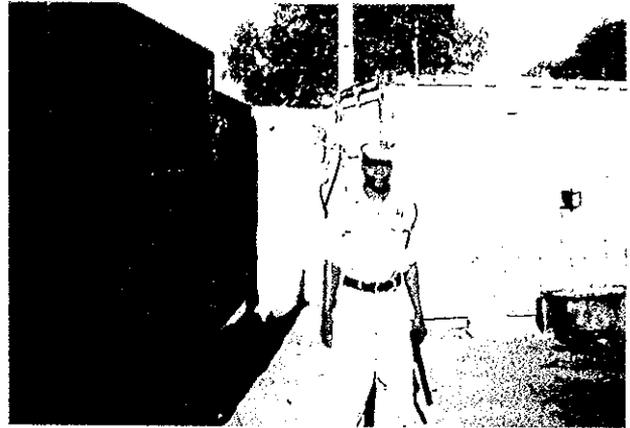


写真 2. UCAH 保管倉庫 警備員



写真 3. UCAH 保管倉庫 内部



写真 4. UCAH 保管倉庫内部

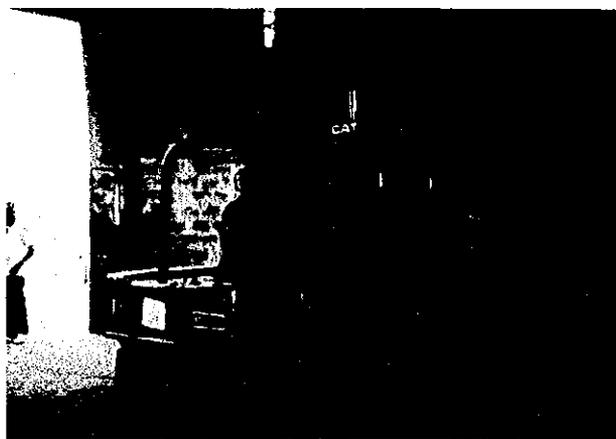


写真 5. UCAH 保管倉庫 鉄板運搬用フォークリフト



写真 6. UCAH 保管倉庫 鉄板の現況 錆びの発生もなく良好



写真7. UCAH 保管倉庫 各州への輸送用トラック



写真8. UCAH ヴィアナ地区住宅建設現場



写真9. UCAH ヴィアナ地区住宅建設現場



写真10. UCAH ヴィアナ地区住宅建設現場 屋根材が使用されている。

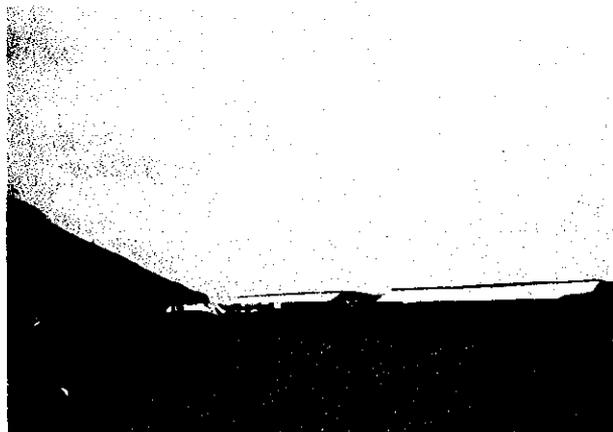


写真11. UCAH ヴィアナ地区小学校に屋根材が使用されている。

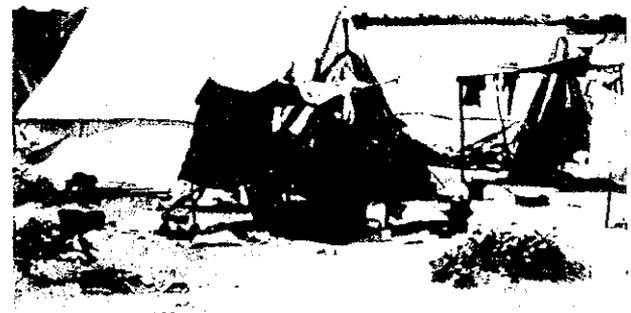


写真12. ヴィアナ地区 避難民キャンプ

Casseque III, Huambo, Angola



写真13. UTAHファンボ州2世帯住宅建設現場



写真14. UTAHファンボ州2世帯住宅建設現場



写真15. UTAHファンボ州2世帯住宅建設現場

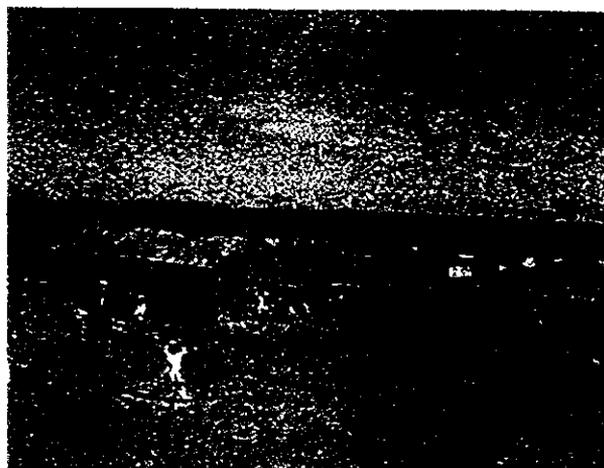


写真16. UTAHファンボ州2世帯住宅建設現場
入居予定者



写真17. UTAHファンボ州2世帯住宅建設現場
入居予定者



写真18. UTAHファンボ州2世帯住宅建設現場
わら屋根(将来亜鉛鉄板を屋根として使用する)

SUMÁRIO

Prefácio

Carta de comunicação

Abreviaturas

Capítulo 1	Antecedentes do Projecto	1
Capítulo 2	Conteúdo do Projecto	2
2-1	Objectivos do Projecto	2
2-2	Conceito Básico do Projecto	2
2-3	Desenho Básico	2
2-3-1	Conceito do Desenho	2
2-3-2	Desenho básico	2
Capítulo 3	Plano de Implementação	6
3-1	Plano de Implementação	6
3-1-1	Programa de Implementação	6
3-1-2	Obrigações do País Recebedor	7
3-1-3	Plano de Fornecimento	7
3-2	Estimativa do Custo do Projecto	
3-3	Custos de Operação e Manutenção	9
Capítulo 4	Avaliação e Recomendação do Projecto	10
4-1	Efeito do Projecto	10
4-2	Recomendação	10

Apêndices

1. Programa de investigação
2. Lista das pessoas relacionadas no país recebedor
3. Atas de discussão

Capítulo 1 Antecedentes do Projecto

A República de Angola (daqui em diante denominada "Angola"), declarou a sua independência em novembro de 1975 pelo Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), apoiado pela antiga União Soviética. Desde a independência, o MPLA vinha almejando a construção de um socialismo estatal, cujo curso foi interrompido pela erupção da guerra civil entre o MPLA, a Frente Nacional para a Libertação de Angola (FNLA), apoiada militarmente pelos Estados Unidos, e a União Nacional para a Independência Total de Angola (Unita). A guerra civil continuou por 15 anos, e em abril de 1990, os três grupos guerrilheiros iniciaram negociações para a paz em Lisboa, com a mediação de Portugal, chegando a um acordo em 31 de maio de 1991 que foi denominado "Acordo de Paz Compreensivo" (Acordo Bicesse). Através do acordo de paz, em setembro de 1992, sob a supervisão das Nações Unidas, foram realizadas as eleições de multipartido para o presidente e congresso (na ocasião, 3 pessoas do nosso país foram despachadas para Angola como supervisores das eleições sob o comando nas Nações Unidas).

No entanto, a UNITA não aceitou os resultados e reiniciou a guerra. Em novembro de 1994, após muitas negociações para a paz, as facções assinaram um novo acordo de paz em Lusaka, Zâmbia, sob a mediação dos Estados Unidos, Rússia e Portugal, o que resultou no cessar-fogo no dia 22 do mesmo mês. Em abril de 1997, o Governo para a Unidade e Reconciliação Nacional foi estabelecido, dando lugar à transição para a paz, e graças à ajuda da Alta Comissão das Nações Unidas para Refugiados (UNHCR) e de muitas outras actividades de auxílio humanitário, o número de refugiados vem diminuindo gradativamente, mas as consequências desastrosas da longa guerra civil como a destruição da infraestrutura, devastação financeira, e minas enterradas nas regiões residenciais, tem deixado de 3 milhões de refugiados. Os refugiados são acomodados em campos de refugiados, em condições de vida péssimas, daí a necessidade de medidas humanitárias urgentes.

Para isso, em 1997, o nosso país concedeu placas de zinco para serem usadas como telhado para a construção de habitações para pessoas de baixa renda como uma cooperação de fundos gratuitos. O material destinou-se ao telhado de 4.000 habitações cuja construção estava programada para ser concluída em 1998~1999.

Nesta ocasião, em continuação ao mencionado projecto, recebemos o pedido de material para telhado (placas de zinco), sob a forma de cooperação de fundos gratuitos, para uso em 7.500 habitações para o projecto de construção de habitações para pessoas de baixa renda a ser realizado em 3 anos (2001~2003).

Capítulo 2 Conteúdo do Projecto

2-1 Objectivos do Projecto

Este projecto, através da construção de habitações públicas, tem o propósito de proporcionar uma moradia decente para os refugiados que perderam as suas casas e têm que viver agora em campos de refugiados em péssimas condições.

2-2 Conceito Básico do Projecto

A solicitação feita pelo governo de Angola para este projecto é o fornecimento de placas de zinco que são o material dos telhados necessários para a construção de 7.500 habitações para o projecto de construção de habitações para pessoas de baixa renda a ser realizado durante 3 anos (2001~2003). Sem embargo, os custos com outros materiais de construção e os serviços de construção em si representam uma grande carga para Angola, e como também é preciso e muito importante planear a distribuição do material e clarificar os itens a serem arcados por Angola, achamos que é melhor não fornecer todo o material necessário para o projecto de 3 anos de uma vez, mas sim grativamente de acordo com o andamento do projecto. Portanto, no projecto em questão, vamos fornecer o material necessário para a construção do número de habitações possíveis durante o período de 1 ano do ponto de vista das condições actuais do estoque e orçamento preparado pelo governo de Angola.

2-3 Desenho Básico

2-3-1 Conceito do Desenho

Vamos fornecer placas de cobre onduladas revestidas com zinco para uso em telhados de habitações. A razão para esse tipo de material é a sua leveza e resistência à corrosão, fabricação, construção, facilidade de instalação, e baixo custo.

2-3-2 Desenho básico

(1) Região objecto

O local do projecto cobre todos os 18 estados de Angola.

(2) Número de habitações

O governo de Angola, para proporcionar uma moradia permanente para os refugiados que se encontram no país, planeia construir 7.500 habitações para pessoas de baixa renda a partir do ano de 2001 até 2003, em 18 estados a partir do

estado de Luanda. O número de habitações que se espera construir é mostrado na Tabela 15. O primeiro lote de placas de zinco será concedido para 2.600 habitações a serem construídas no ano de 2001 para a acomodação de 5.200 famílias. As especificações e quantidades dos materiais são mostradas na Tabela 13. O governo de Angola concederá os terrenos, e as habitações tornar-se-ão propriedades dos governos de cada estado, que deverão gerenciá-las. As 5.200 famílias que serão acomodadas nas habitações previstas para serem concluídas em 2001, são formadas por refugiados que tiveram que mover-se para outros estados em virtude da colocação de minas em suas terras natais ou cuja repatriação é considerada complicada. As tabelas 1 e 2 mostram os números de habitações.

Tabela 1 Número de habitações previstas para cada estado

Nº	Nome do estado	Número de habitações previstas			Total	Observação	
		2001	2002	2003		Número de famílias	População beneficiária
1	Luanda	450	500	450	1,400	2,800	16,800
2	Cabinda	50	50	100	200	400	2,400
3	Zaire	50	50	0	100	200	1,200
4	Uige	100	150	150	400	800	4,800
5	Kwanza do norte	150	150	100	400	800	4,800
6	Kwanza do sul	200	200	200	600	1,200	7,200
7	Bengo	100	100	100	300	600	3,600
8	Lunda do norte	150	150	100	400	800	4,800
9	Lunda do sul	100	50	50	200	400	2,400
10	Malanje	150	150	100	400	800	4,800
11	Morrico	100	50	50	200	400	2,400
12	Benguela	250	250	300	800	1,600	9,600
13	Bie	200	200	200	600	1,200	7,200
14	Huambo	200	200	200	600	1,200	7,200
15	Namibe	100	100	0	200	400	2,400
16	Vila	100	150	150	400	800	4,800
17	Kunene	50	50	0	100	200	1,200
18	Kuando-Tabango	100	50	50	200	400	2,400
	Total	2,600	2,600	2,300	7,500	15,000	90,000

Fonte: Resposta do questionário

Tabela 2 Projecto de Construção de Habitações para Pessoas de Baixa Renda da UTCAH

	Ano	Número de habitações (casas)	Número de famílias (apartamentos)	Beneficiários
Fase 1	1998~2000	4,000	8,000	Refugiados que estão no Estado de Luanda e Estado de Bengo adjacente.
Fase 2	2001	2,600	5,200	Refugiados que estão em outros estados mas cujas terras natais se encontram numa situação perigosa com minas, etc., ou cuja repatriação é considerada complicada.

(3) Materiais necessários

Tijolos, vigas, cimento, e materiais para telhado, etc. conforme mostrado na Tabela 13. Dentre esses materiais, o nosso país foi solicitado para fornecer o material para os telhados, que são as placas de zinco. Os outros materiais ficarão a cargo do governo de Angola.

As placas de zinco, que serão usadas como material para telhado, são leves e de fácil transporte, não requerem técnicas especiais de fabricação, são resistentes à deterioração e corrosão, sendo amplamente usadas como materias para telhados. Além disso, os telhados de ardósia usados actualmente em Angola possuem asbesto, que é um causador do câncer e pode, portanto, colocar em risco a saúde dos moradores, mas as placas de zinco não apresentam nenhum problema. Além do mais, como elas são de baixo custo, é possível ampliar os beneficiários, e acreditamos que elas são adequadas desde o ponto de vista deste projecto.

Tabela 3 Materiais para a construção das habitações

				Unidade: US\$
Item de despesa	Item	Quantidade necessária/casa	Preço unitário/casa	Observação
Despesas com materiais	Cimento	100 sacos	600	
	Areia, arenitos	12m ³	400	
	Tubos para vigas	80m	600	Tubo para fixação do telhado
	Barras de ferro	240m	800	Barra de ferro para fixação do telhado
	Blocos	280m ³	800	
	Outros	Despesas miscelâneas	800	
Total			4,000	
Gastos com pessoal			7,500	
Total geral			11,500	

Fonte: Resposta do questionário

(4) Quantidade do material

De acordo com o projecto do governo de Angola, uma casa será dividida em dois apartamentos para acomodar 2 famílias. A área total da casa será de 101 m², e o número de placas de zinco onduladas necessárias, de 3 pés de largura e 6 pés de comprimento, será 63. Como o número de casas é de 2.600 (5.200 famílias), o número total de placas de zinco será 325.000. Normalmente, como a compra e venda de placas de zinco é feita por peso, e como 197 placas pesam uma tonelada, serão necessárias 1.650 toneladas (com o corte da fração).

Tabela 4 Especificação dos materiais

No	Nome do material	Especificação	Quantidade (T)	Objectivo
1	Placas de zinco onduladas	Especificação JIS G3302, JIS G3316 Qualidade SGCC and/or SGCH Forma Onduladas, W1 (ondas grandes) Espessura BWG28 Quantidade de revestimento Z18 Dimensões 3 pés de largura (antes da ondulação) 6 pés de comprimento	1,650 (aprox. 325.000)	Material para telhado

Fonte: Dados da Associação de Placas de Zinco

Capítulo 3 Plano de Implementação

3-1 Plano de Implementação

3-1-1 Programa de Implementação

O programa de implementação é mostrado na Tabela 18.

- (1) Período de implementação (Desde E/N até entrega) : 10 meses
- (2) Desde E/N até contrato com a construtora : 5 meses
- (3) Prazo de entrega (Desde contrato com construtora até entrega) : 5 meses

Tabela 5 Tabela do programa de implementação

Meses		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Período total	Assinatura do documento oficial de troca												
	Plano de implementação Aprox. 5 meses		Confirmação final do conteúdo do projecto	Elaboração dos desenhos da licitação	Aprovação dos documentos	Realização da licitação	Avaliação da licitação						
Supervisão da distribuição Aprox. 5 meses		Arranjos com a	Fabricação dos materiais	Inspeção antes do embarque	Transporte marítimo	Inspeção e entrega do material							

Nota: Serviço local Serviço nacional Transporte marítimo

3-1-2 Obrigações do País Recebedor

Como o país recebedor só precisa distribuir o material, todo o custo para os serviços (custo do material e custo de supervisão do plano) ficarão a cargo do Japão. Sem embargo, a mão de obra e outros materiais de construção além das placas de zinco necessários para a construção das habitações, etc., ficarão a cargo do governo de Angola.

Descrevem-se abaixo as obrigações do governo de Angola.

- (1) Deve assegurar o local necessário para armazenamento dos materiais, bem como o pessoal e orçamento para a sua devida distribuição.
- (2) Assegurar os outros materiais de construção, pessoal e orçamento para a construção das habitações para pessoas de baixa renda, e executar a construção.
- (3) Tomar os procedimentos alfandegários necessários para a recepção do material a ser concedido, bem como isentar tal material de impostos e outras tarifas.
- (4) Providenciar a autorização de pagamento (A/P), e taxas de aviso e pagamento necessários para este projecto através de uma instituição bancária (B/A).

3-1-3 Plano de Fornecimento

(1) Plano de fornecimento

O fornecedor das placas de zinco onduladas será o Japão. As placas de zinco onduladas solicitadas são espessas, e o seu fornecimento nacional é impossível. As peças disponíveis são onduladas em Angola, cuja matéria prima é importada, mas não é possível atingir a espessura das placas solicitadas. O mesmo é aplicável para um país próximo a Angola que fornece um tipo de material similar.

(2) Plano de embalagem para transporte

A Tabela 6 mostra o plano de distribuição para cada estado.

Tabela 6 Plano de Distribuição do Material para Cada Estado
(execução prevista para 2001)

No.	Nome do estado	Número de habitações	Número de placas a serem distribuídas	Número de caixas	Peso (T)
1	Luanda	450	56,250	148	285.5
2	Cabinda	50	6,250	16	31.7
3	Zaire	50	6,250	16	31.7
4	Uige	100	12,500	33	63.5
5	Kwanza do norte	150	18,750	49	95.2
6	Kuanza do sul	200	25,000	66	126.9
7	Bengo	100	12,500	33	63.5
8	Lunda do norte	150	18,750	49	95.2
9	Lunda do sul	100	12,500	33	63.5
10	Malanje	150	18,750	49	95.2
11	Morrico	100	12,500	33	63.5
12	Benguela	250	31,250	83	158.6
13	Bie	200	25,000	66	126.9
14	Huambo	200	25,000	66	126.9
15	Namibe	100	12,500	33	63.5
16	Vila	100	12,500	33	63.5
17	Kunene	50	6,250	16	31.7
18	Kuando-Tabango	100	12,500	33	63.5
Total		2,600	325,000	855	1,650

Fonte: Resposta do questionário

Após ser despachado do Japão, o material será desembarcado no porto de Luanda e transportado para o armazém da UTCAH na cidade de Luanda. Do armazém da UTCAH, o material seguirá a rota abaixo para cada estado de acordo com os planos da UTCAH. Os mapas locais são anexados no apêndice 7.

1) Rota do transporte terrestre

- 1 Luanda → →Karrito (Estado de Bengo)
 - |→Chidaradando (Estado de Kuanza do Norte)
 - ↳→(Kibara)→ Sumbe (Estado de Kuanza do Sul)
- 2 Porto de Lobito (Estado de Benguela) → Fambo (Estado de Fambo)
- 3 Porto de Namibe (Estado de Namibe) → Lubango (Estado de Laila)

2) Rota aérea

1 Luanda → → Mubanza-Kongo (Estado do Zaire)
└→ Uige (Estado de Uige)
└→ Malanje (Estado de Malanje)
└→ Lukaba (Estado de Luanda do Norte)
└→ Saurimo (Estado de Lunda do Sul)

2 Lobito → → Luena (Estado de Morriconde)
└→ Quito (Estado de Bie)

3 Namibe → → Onjiva (Estado de Kunene)
└→ Menongue (Estado de Kuando-Kuanbo)

3) Rota marítima

1 Porto de Luanda → → Porto de Kabinda (Estado de Kabinda)
└→ Porto de Namibe
└→ Porto de Lobito

O transporte indicado acima será planeado pela UTCAH. O material será transportado embalado até cada estado. Vale mencionar que o armazém de Luanda da UTCAH onde o material ficará temporariamente armazenado conta com o espaço e condições suficientes para armazená-lo.

3-3 Custos de Operação e Manutenção

Como este projecto consiste apenas no fornecimento de placas de zinco, não é preciso realizar uma manutenção especial. Actualmente, as placas de zinco fornecidas na fase 1 estão armazenadas num armazém com telhado na cidade de Luanda. O custo anual para o pessoal do armazém, custo de armazenamento, etc., é mostrado na tabela abaixo.

Tabela 7 Custo de armazenamento

Item	Quantia (US\$)	Observação
Custo com pessoal (40 pessoas)	18,000	37,5 US\$ meansais por pessoa
Custo de armazenamento	3,000	Incluindo custos de reparação
Outros (despesas miscelâneas)	1,000	
Total	22,000	

Capítulo 4 Avaliação e Recomendação do Projecto

4-1 Efeito do Projecto

Em Angola, uma família é composta em média por 5 ou 6 pessoas. Em consequência, as 2.6000 casas deste projecto para 5.200 famílias beneficiarão aproximadamente 30 mil pessoas.

Em geral, a construção de habitações promove a indústria de materiais de construções através da aquisição de tais materiais, promove o emprego dos serviços de construção, promove as atividades de consumo das construtoras, etc., trazendo grandes resultados econômicos para a sociedade. Por sua vez, a comunidade formada pela construção das habitações promove a construção de comércio, escolas, igrejas, etc., e estima-se que esses resultados econômicos beneficiem aproximadamente 100 mil pessoas. Além disso, as placas de zinco não representam nenhum problema para o meio ambiente, sua manipulação e transporte são fáceis graças à sua leveza, não requerem técnicas especiais de fabricação, são resistentes à corrosão, e têm muitas outras características que as tornam excelentes para o uso como telhados.

Actualmente, a construção de habitações para pessoas de baixa renda, ou seja, os refugiados que moram nos campos de refugiados em condições de vida péssimas, além de oferecer a eles uma qualidade de vida melhor, também promoverá a reconstrução das terras agrícolas, e o resultado econômico de tudo isso é promissor, o que possibilitou que este projecto fosse considerado para a Cooperação de Fundos Gratuitos de nosso país.

4-2 Recomendação

Este projecto, como mencionado anteriormente, além de trazer muitas expectativas, contribuirá grandemente para a melhora do BHN da população e, portanto, a sua realização tem um grande significado.

Sem embargo, ainda restam alguns problemas, cuja solução é essencial para o bom andamento do projecto, a dizer: embora não exista nenhum problema com o armazenamento e distribuição do material fornecido pela UTCAH, que é o órgão encarregado disso, restam problemas quanto ao armazenamento e transporte dos outros materiais que serão usados para a construção de 2.600 casas para 5.200 famílias deste projecto. Para isso, espera-se o estabelecimento de uma melhor infraestrutura para o andamento fluente do projecto.

Apêndices

Programa de investigação

No. of Date	Date (DD/MM/YY)		Schedule		Stay
			Officials [Mr. SATO]	Consultant (Mr. NIKAIDOU, Ms. MITSUBAGA)	
1	19FEB00	Sat	—	Narita→Singapore (SQ997 12:00 → 18:15)	
2	20FEB00	Sun	—	Singapore → Johannesburg (SQ406 01:20 → 07:15)	Johannesbrug
3	21FEB00	Mon	—		Johannesbrug
4	22 FEB 00	Tue	Harare →Luanda (UM354 10:00 → 13:30)	Johannesbrug →Luanda (SA054 09:30 → 12:30)	Luanda
			Courtesy Call to the UTCAH		
5	23 FEB 00	Wed	Discussion with the UTCAH Courtesy Call to the Ministry of Foreign Affaires Survey on the Storehouse Courtesy Call to the Ministry of Assistance and Social Reintegration		Luanda
6	24 FEB 00	Thu	Discussion with the WFP Discussion on the Minutes with UTCAH		Luanda
7	25 FEB 00	Fri	Signature on the Minutes		Luanda
8	26 FEB 00	Sat	Luanda → Johannesbrug (SA055 14:00→18:25)	Luanda → Johannesburg (SA055 14:00→18:25)	Johannesbrug
9	27 FEB 00	Sun	Johannesbrug → Harare (SA022 10:45 →12:15)	Johannesbrug → Singapore (SQ405 14:15 →	
10	28 FEB 00	Mon	—	→ Singapore(→ 08:05) Singapore → Narita (SQ012 9:40→ 17:05)	

Member List of the Study Team

- 1 Mr. SATO Takeaki (Leader)
Resident Representative
JICA Zimbabwe Office
- 2 Mr. NIKAIDOU Tadashi
JICS
(Equipment and Procurement Plan)
- 3 Mrs. MITSUNAGA Keiko
JICE
(Interpreter)

Lista das pessoas relacionadas no país recebedor

Ministry of Foreign Affairs

Director General (Oceanic and Asian Division)
Ms. Ana Maria Teles Carreira

Advisor

Ms. Maria Teresa Saraiva Nathis Maola

Director

Mr. Manimo Simão

Ministry of Assistance and Social Reintegration

Dr. Albino Malungo

Vice Minister

Dr. João Junior

Vice Minister

Ms. Catarina G. C. de Oliveira

Director General

Mr. Marcelino Franco

UTCAH

Director General

Dr. Palmira Vicente José Tjipilica

Director

Mr. Manuel Fernandes

Staff

Mr. Marques Dos Santos

WFP

Resident Representative

Mr. Ronald Sibanda

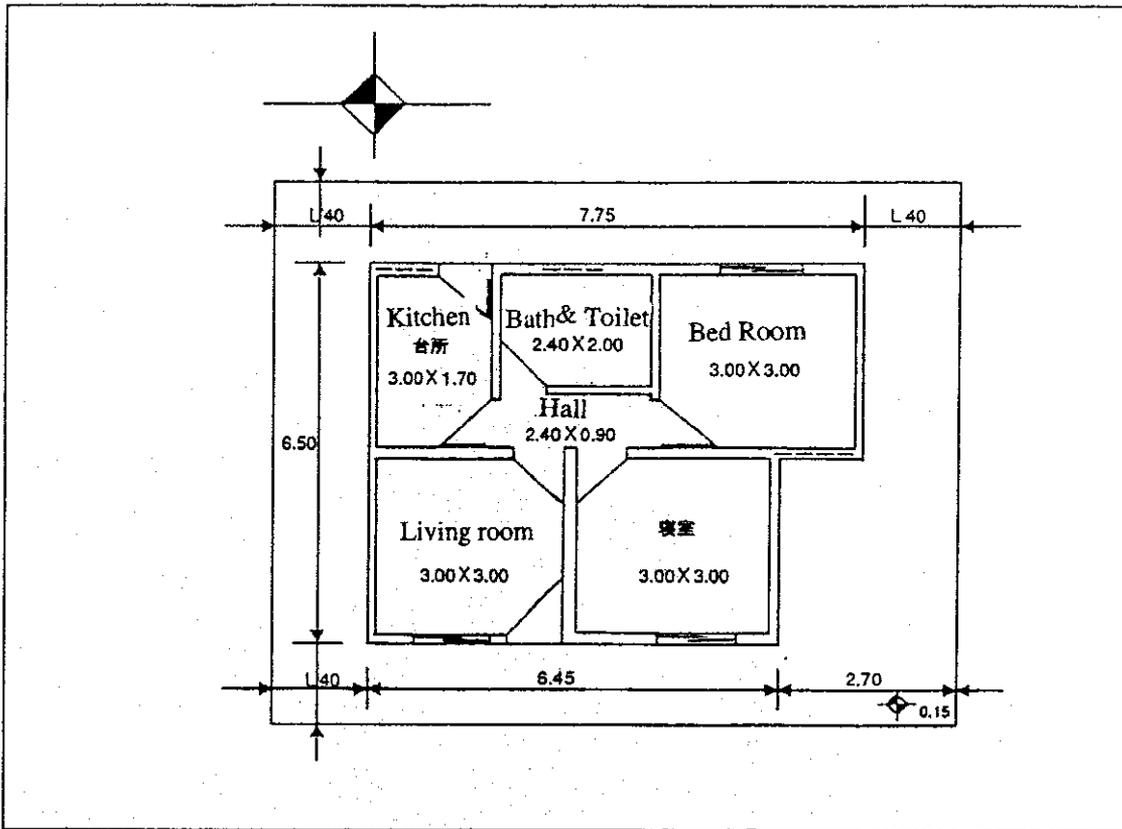
Deputy Director General

Ms. Jeanne Boisclair - Vall

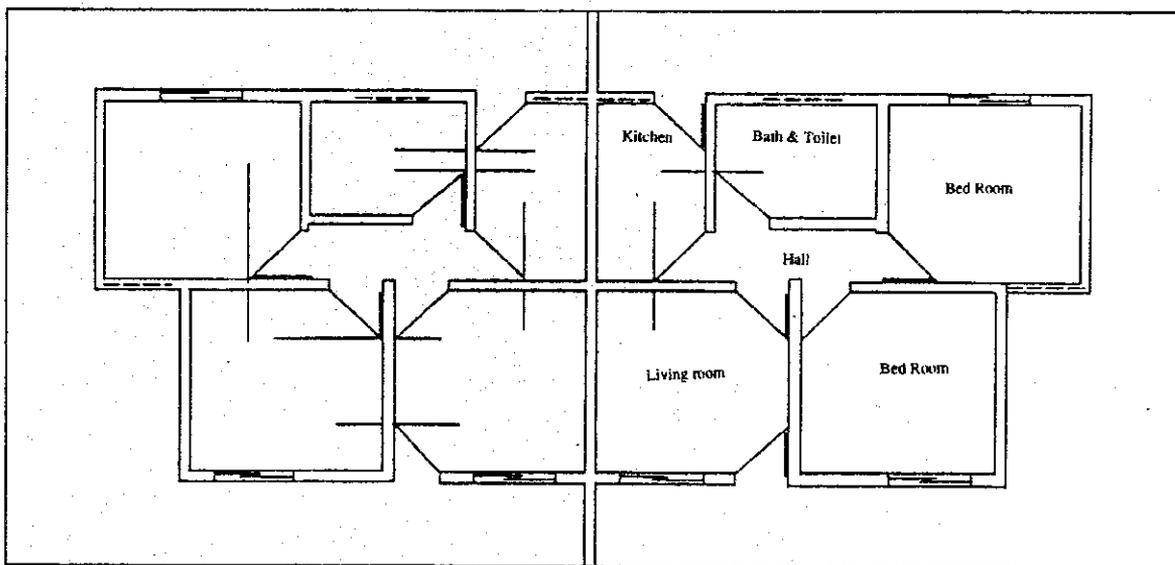
Director

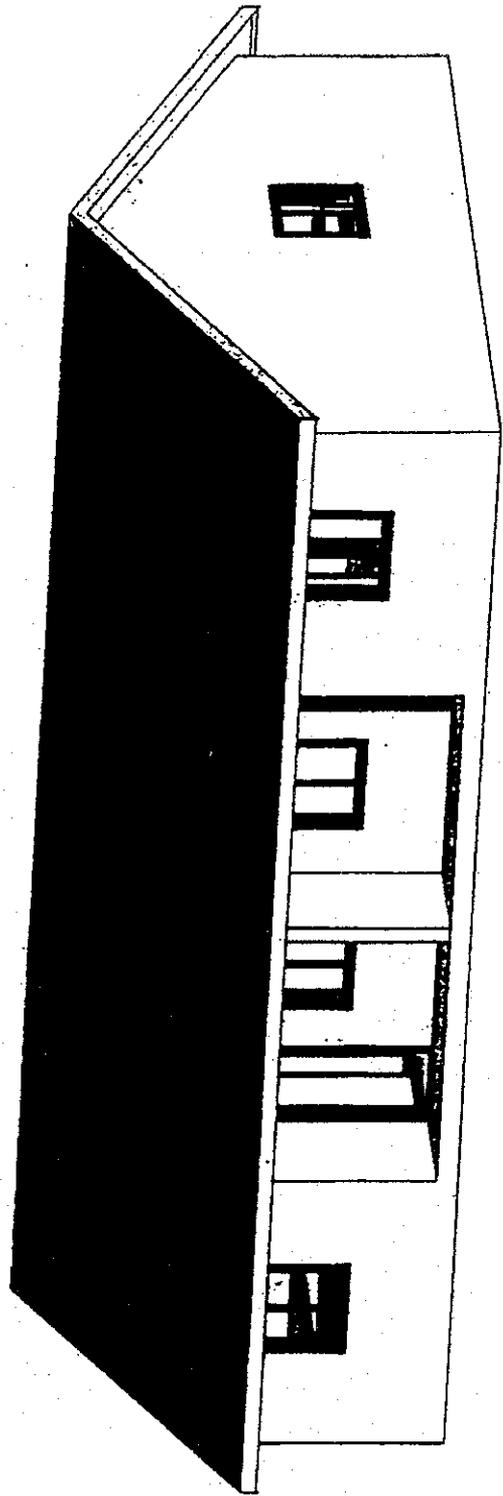
Mr. José Antonio Castillo

Plan of a house for Low – Income People



One building consists of two houses





MINUTES OF DISCUSSIONS

THE STUDY ON THE PROJECT FOR CONSTRUCTION OF HOUSES FOR LOW-INCOME PEOPLE PHASE-II

THE REPUBLIC OF ANGOLA

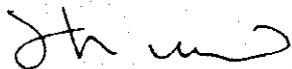
In response to the request from the Government of Republic of Angola (hereinafter referred to as "ANGOLA"), the Government of Japan decided to conduct a Study on the Project for Construction of Houses for Low-Income People Phase-II (hereinafter referred to as "Project") and entrusted the Study to the Japan International Cooperation Agency (hereinafter referred to as "JICA")

JICA sent to the Republic of Angola a Study Team (hereinafter referred to as "Team") which is headed by Mr. Takeaki SATO, Resident Representative of JICA ZIMBABWE Office, and is scheduled to stay in the country from February 22 to February 26, 2000.

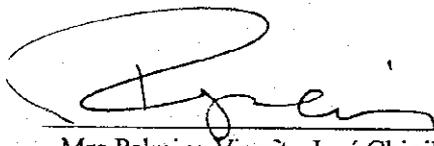
The Team held a series of discussions with the officials concerned of the ANGOLA and conducted field surveys at the Study areas.

In the course of discussions and field surveys, both parties confirmed the main items described on the attached sheets. The Team will proceed to further works and prepare the Study Report.

Luanda, February 25, 2000



Mr. Takeaki SATO
Leader,
The Study Team
Japan International Cooperation Agency
(JICA)

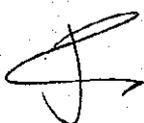


Mrs. Palmira Vicente José Chipilica
Director general,
The Technical Unit for Humanitarian Aid Coordination
(UTCAH)

Approved by:



Dr. João Júnior
Vice Minister,
Ministry of Assistance and Social Reintegration
The Republic of Angola



ATTACHMENT

1. Objective

The objective of the Project is to improve activities of resettlement for Low-Income People by using of Corrugated Galvanized Iron Sheets (hereinafter referred to as "CGI sheets") as a roof material of house.

2. Responsible Organization and Implementing Agency

- (1) Responsible Organization:
Ministry of Assistance and Social Reintegration
- (2) Implementing Agency:
Technical Unit for Humanitarian Aid Coordination (hereinafter referred to as "UTCAH")

3. Project Site

The Project sites are shown in ANNEX-1.

4. Items requested by the Government of the Republic of Angola

After discussions with the Team, Angolan side finally requested CGI sheets for 7,500 state-own houses, totaling approximately 937,500 sheets. JICA will assess the appropriateness of the request.

5. Japan's Grant Aid System

- (1) Angolan side has understood the scheme of the Japan's Grant Aid System explained by the Team; the main feature is described in ANNEX-2.
- (2) Angolan side will take the necessary measures, described in ANNEX-3 for the smooth implementation of the Project on condition that the Japan's Grant Aid is extended to the Project.

6. Other Relevant Issue

- (1) Angolan side explained that along with the progress of peace process the Angolan government changed the policy for resettlement area, which was shifted from Luanda and its vicinity area to internal displaced people's provincial homeland. As a result approximately 180,000 of CGI sheets of Phase I were distributed to 18 provinces for improving provincial resettlement condition.
- (2) Angolan side requested the distribution of the rest of CGI sheets for Phase I and those for Phase II to 18 provinces in line with the new policy mentioned in 6.(1).
- (3) Angolan side agreed to allocate a necessary budget for the implementation of the Phase I and Phase II Project.
- (4) The Team requested the safe storage of the galvanized iron sheets as it has been.
- (5) Both sides agreed that the Angolan side submits the answers to the questionnaires including the following items by the end of March 2000, which is necessary for implementation of this Project.

1) Performance of Phase I

- List of settler's name
- List of distribution of CGI sheets (with site name, number of CGI sheets)
- Future Plan of implementation (number of houses, building schedule, budget allocation)

2) Plan of Phase II

- Number of facilities (house, school, hospital)
- List of distribution of CGI sheets (with site name, number of CGI sheets)
- Future Plan of implementation (number of houses, building schedule, budget allocation)

- (6) This document is made only in English version.

Japan's Grant Aid System

1. Japan's Grant Aid Procedure

(1) Japan's Grant Aid Program (hereinafter referred to as "Aid") is executed through the following procedures.

- Application (Request with a Project name made by a recipient country)
- Study (Study conducted by JICA)
- Appraisal & Approval (Appraisal by the Ministry of Foreign Affairs of Japan, hereinafter referred to as "MFA", and Approval by the Cabinet of Japan, hereinafter referred to as "Cabinet")
- Determination of Implementation (Exchange of Notes, hereinafter referred to as "EN", between the Governments of Japan and the recipient country)
- Implementation (Implementation of the Project)

(2) Contents of procedures

Firstly, an application or request for an Aid project submitted by a recipient country is examined by the MFA to determine whether or not it is eligible for Aid. If the request is deemed appropriate, the MFA assigns JICA to conduct a Study on the request.

Secondly, JICA conducts the Study, using (a) Japanese consulting firm(s).

Thirdly, the MFA appraises the Project to see whether or not it is suitable for Aid, based on the Basic Design Study Report prepared by JICA, and the results are then submitted to the Cabinet for approval.

Fourthly, the Project, once approved by the Cabinet, becomes official with the EN signed by the MFA and the recipient country.

Finally, for the implementation of the Project, JICA assists the recipient country in such matters as preparing tenders, contracts and so on.

2. Contents of the Study

(1) Contents of the Study

The purpose of the Study, conducted by JICA on a requested Project is to provide a basic document necessary for the appraisal of the Project by the MFA.

The contents of the Study are as follows:

- 1) Confirmation of the background, objectives, and benefits of the requested Project, and also institutional capacity of the agencies concerned of the recipient country, for the Project's implementation.
- 2) Evaluation of the appropriateness of the Project to be implemented under the Aid from a technical, social and economic point of view.
- 3) Confirmation of items agreed on by both parties concerning the basic concept of the Project.
- 4) Preparation of a basic design of the Project
- 5) Estimation of cost of the Project

The contents of the original request are not necessarily approved in their initial form as the contents of the Aid Project. The Basic Design of the Project is confirmed considering the guidelines of Aid.

The MFA requests the Government of the recipient country to take the measures necessary to ensure its self-reliance in the implementation of the Project. Such measures must be guaranteed even though they may fall outside of the jurisdiction of the organization in the recipient country actually implementing the Project. Therefore, the implementation of the Project is confirmed by all relevant organizations of the recipient country through the Minutes of Discussions.

(2) Selection of Consultants

For smooth implementation of the Study, JICA uses (a) registered consultant firm(s). JICA select (a) firms(s) based on proposals submitted by interested forms. The firm(s) selected carry (ies) out a Study and write(s) a report, based upon terms of reference set by JICA.. The consulting firm(s) used for the study is (are) recommended by JICA to the recipient country to also work on the Project's implementation after the EN, in order to maintain technical consistency.

3. Aid Scheme

(1) What is Aid?

Aid provides a recipient country with non-reimbursable funds to procure the facilities, equipment and services (engineering services and transportation of the products, etc.) for economic and social development of the country under principles in accordance with the relevant laws and regulations of Japan. Aid is not supplied through the donation of materials as such.

(2) EN

Aid is extended in accordance with the Notes exchanged by the two Governments concerned, in which the objectives of the Project, period of execution, conditions and amount of the Aid, etc., are confirmed.

(3) Period of Aid

The period of Aid means the one fiscal year, which the Cabinet approves, the Project for. Within the fiscal

year, all procedures such as EN, concluding contracts with (a) consultant firm(s) and (a) contractor(s) and final payment to them must be completed.

However in case of delays in delivery, installation or construction due to unforeseen factors such as weather, the period of Aid can be further extended for a maximum of one fiscal year at most by mutual agreement between the two Governments.

(4) Products and firms

Under the Aid, in principle, Japanese products and services including transport or those of the recipient country are to be purchased.

When the two Governments deem it necessary, Aid may be used for the purchase of the products or services of a third country.

However the prime contractors, namely, consulting constructing and procurement firms, are limited to "Japanese nationals". (The term "Japanese nationals" means persons of Japanese nationality or Japanese corporations controlled by persons of Japanese nationality.)

(5) Necessity of "Verification"

The Government of recipient country or its designated authority will conclude contracts denominated in Japanese yen with Japanese nationals. Those contracts shall be verified by the MFA. This "Verification" is deemed necessary to secure accountability to Japanese taxpayers.

(6) Undertaking required of the Government of recipient country

In the implementation of the Aid, the Government of recipient country is required to undertake such necessary measures as following;

- 1) to secure land necessary for the sites of the Project and to clear and reclaim the land prior to commencement of the construction,
- 2) to provide facilities for the distribution of electricity, water supply and drainage and other incidental facilities in and around the sites,
- 3) to secure buildings prior to the procurement in case the installation of the equipment,
- 4) to ensure all the expenses and prompt execution for unloading, customs clearance at the port of disembarkation and internal transportation of the products purchased under the Aid,
- 5) to exempt Japanese nationals from customs duties, internal taxes and other fiscal levies which will be imposed in the recipient country with respect to the supply of the products and services under the Verified Contracts,
- 6) to accord Japanese nationals whose services may be required in connection with the supply of the products and services under the Verified Contracts, such facilities as may be necessary for their entry into the recipient country and stay therein for the performance of their work,

7) "Proper Use"

The recipient country is required to maintain and use properly and effectively the facilities constructed and equipment purchased under the Aid and to assign staff necessary for this operation and maintenance as well as to bear all the expenses other than those covered by the Grant Aid.

8)"Re-export"

The products purchased under the Aid should not be re-exported from the recipient country.

9)Banking Arrangements (B/A)

(a)The Government of recipient country or its designated authority should open an account in the name of the Government of recipient country in a bank in Japan (hereinafter referred to as "Bank"). The Government of Japan will execute the Aid by making payments in Japanese yen to cover the obligations incurred by the Government of recipient country or its designated authority under the Verified Contracts.

(b)The payments will be made when the Bank presents payment requests to the MFA under an authorization to pay issued by the Government of recipient country or its designated authority.

ANNEX 3.

Major Undertakings to be taken by Each Government

No.	Items	To be covered by Grant Aid	To be covered by Recipient side
1	To bear the following commissions to a bank of Japan for the banking services based upon the B/A		
	1) Advising commission of A/P		●
	2) Payment commission		●
2	To ensure prompt unloading and customs clearance at the port of disembarkation in recipient country		
	1) Marine(Air) transportation of the products from Japan to the recipient country	●	
	2) Tax exemption and custom clearance of the products at the port of disembarkation		●
	3) Internal transportation from the port of disembarkation to the project site		●
3	To accord Japanese nationals whose services may be required in connection with the supply of the products and the services under the verified contract such facilities as may be necessary for their entry into the recipient country and stay therein for the performance of their work		●
4	To exempt Japanese nationals from customs duties, internal taxes and other fiscal levies which may be imposed in the recipient country with respect to the supply of the products and services under the verified contract		●
5	To maintain and use properly and effectively the facilities constructed and equipment provided under the Grant Aid		●
6	To bear all the expenses, other than those to be borne by the Grant Aid, necessary for the transportation and installation of the equipment		●

Handwritten signature/initials

Handwritten signature/initials

Handwritten signature/initials

JICA